

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**DETECÇÃO MOLECULAR DE HEMOPARASITOS EM CAPIVARAS
(HYDROCHOERUS HYDROCHAERIS) DE ÁREAS URBANAS DO
MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO-RJ**

Eric Vinícius Rezende Bispo (evrbispo@id.uff.br)

Isadora De Fátima Braga Magalhães (isadorabraga@id.uff.br)

Beatriz Pinheiro Melo Da Silva (beatrizpinheiro@id.uff.br)

Anna Clara Climaco De Oliveira Aduino Costa (aclimaco@id.uff.br)

Artur Costa Ferreira (arturcf@id.uff.br)

Thomas Salles Dias (thomassalles@id.uff.br)

Catia Dejuste De Paula (cdejuste@gmail.com)

Nathalie Costa Da Cunha (nathaliecunha@id.uff.br)

Capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) são roedores amplamente distribuídos no Brasil e cada vez mais frequentes em ambientes urbanos, o que reforça a importância da investigação de agentes infecciosos na interface entre saúde animal, humana e ambiental. O objetivo deste estudo foi identificar hemoparasitos em amostras de sangue de capivaras de vida livre provenientes

de duas localidades urbanizadas do município do Rio de Janeiro, RJ. No período de maio de 2024 e setembro de 2025, foram coletadas amostras de 25 capivaras, sendo 13 provenientes da região A e 12 da região B. Os animais foram capturados por meio de armadilhas do tipo brete, iscadas com tubérculos e feno, e submetidos à contenção química (dexmedetomidina a 0,0005 mg/kg e cetamina a 9,9 mg/kg) para coleta de sangue por punção da veia femoral (autorizações CEUA-UFF: 9666310123; SISBIO: 88222). As amostras foram acondicionadas em tubos com EDTA a 4 °C e, posteriormente, mantidas a -20°C até o processamento. O DNA foi extraído por meio de kit comercial (Promega®), seguido de reação em cadeia da polimerase (PCR) para detecção de *Borrelia* spp., *Rickettsia* spp., *Babesia* spp., *Ehrlichia* spp., *Anaplasma* spp. e hemoplasmas (*Mycoplasma* spp.). As amostras positivas foram sequenciadas (Sanger) e as sequências analisadas por BLAST (NCBI). Das 25 amostras analisadas, todas foram negativas para os gêneros *Borrelia*, *Rickettsia*, *Babesia* e *Ehrlichia*. A prevalência geral de *Anaplasma* spp. foi de 16% (4/25), enquanto a de hemoplasmas (*Mycoplasma* spp.) foi de 20% (5/25). Considerando os locais de coleta, a frequência de *Anaplasma* spp. foi semelhante entre as áreas (15,4%; 2/13 na região A e 16,7%; 2/12 na região B). Enquanto, *Mycoplasma* spp. apresentou maior frequência na região B (33,3%; 4/12) em comparação à região A (7,7%; 1/13). As sequências de *Anaplasma* spp. apresentaram alta homologia com “*Candidatus Anaplasma capybara*”, associados a uma linhagem específica desse hospedeiro, enquanto as amostras positivas para *Mycoplasma* spp. apresentaram alta similaridade com “*Candidatus Mycoplasma haematohydrochoerus*”. Ambas as espécies já foram registradas na América Latina e, no Brasil, restritas até então à região Sul. A detecção no estado do Rio de Janeiro amplia o conhecimento sobre a distribuição geográfica desses hemoparasitos em capivaras no país, evidenciando sua circulação em outras regiões. O monitoramento sanitário de capivaras é fundamental para a caracterização do perfil de bioagentes com potencial de impacto na saúde animal e humana.

Palavras-chave: *Anaplasma* spp; hemoplasmas; epidemiologia molecular; fauna selvagem.